

Superintendência Regional de Educação	Nova Venécia
Categoria	Boas Práticas na Gestão Escolar
Autor	Leonice Barbosa Bergamin
Escola	EEEFM Sobradinho
Título do Relato de Prática	APOIE como aliado da gestão escolar - monitoramento e acolhimento juntos no processo de recuperação da aprendizagem
Período de realização	1º e 2º trimestres/2024

RESUMO

“APOIE como aliado da gestão escolar - monitoramento e acolhimento juntos no processo de recuperação da aprendizagem” foi uma prática desenvolvida durante o primeiro e segundo trimestres de 2024, numa escola localizada no interior de um pequeno município do Estado do Espírito Santo, atendendo o Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio. Relaciona-se ao Mapa Estratégico da SEDU (2023-2026), objetivando “fortalecer a educação integral possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, promovendo a cultura de paz”. Partiu de um problema vivenciada na escola, onde um número considerável de estudantes deixava de entregar atividades ou participar das aulas, abdicando inclusive de direitos, como a recuperação paralela e trimestral. Quando investigamos as causas, identificamos que na maioria dos casos esse comportamento estava relacionado a problemas socioemocionais, como ansiedade e depressão. A solução encontrada foi estabelecer uma parceria com a equipe APOIE dentro da unidade escolar, para o acolhimento e orientação desses estudantes, que também passaram a ser monitorados mais de perto pela equipe pedagógica, que proporcionou a eles uma avaliação mais humanizada, gerando empatia e minimizando os prejuízos de aprendizagem desses estudantes. O maior desafio foi conquistar a confiança dos estudantes, que inicialmente apresentaram resistência em dialogar com as profissionais do APOIE e mesmo da equipe escolar. Essa resistência exigiu da escola outras tentativas, demandando mais tempo do que fora inicialmente planejado. A metodologia utilizada consistiu em levantar as demandas, a partir da escuta ativa de estudantes líderes, participantes do conselho de líderes, bem como dos professores, organizando um cronograma de atendimento - que fez o acolhimento e orientação desses estudantes - e oportunizando uma avaliação humanizada, evitando que os mesmos deixassem de cumprir com as atividades propostas. Como resultado, diminuimos drasticamente o número de estudantes em recuperação trimestral do primeiro trimestre 2023, para o mesmo período de 2024. Também promovemos encaminhamentos para atendimentos psicológicos, melhorando as relações interpessoais desses estudantes dentro e fora da escola. Já vislumbramos a possibilidade de ampliação do projeto, identificando a necessidade de ouvir todos os estudantes, mesmo aqueles que demonstram algum tipo de vulnerabilidade, pois

entendemos que muitos deles não dispõem desse espaço de diálogo e escuta em seu ambiente familiar. Assim, entendemos que a expectativa foi atingida, sem a necessidade de recursos materiais dispendiosos, podendo ser replicada em demais unidades de ensino.

RELATO DE PRÁTICA

A prática que submetemos, cujo título apresenta-se como “APOIE como aliado da gestão escolar - monitoramento e acolhimento juntos no processo de recuperação da aprendizagem”, alinha-se ao Mapa Estratégico da SEDU (2023-2026), através do objetivo finalístico “fortalecer a educação integral possibilitando o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, promovendo a cultura de paz”.

Foi desenvolvida durante o primeiro e segundo trimestres de 2024, numa escola localizada no interior de um pequeno município do Estado do Espírito Santo, atendendo o Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio. O distrito onde a escola está inserida caracteriza-se por ter problemas sociais, relacionados ao uso de bebidas, violência doméstica, e onde há pouca oferta/oportunidade de trabalho. Assim, nossos estudantes são filhos de diaristas das lavouras ou trabalhadores do pequeno comércio e alguns poucos são filhos de pequenos proprietários rurais.

Por entender essa diversidade socioeconômica, a escola enfrenta algumas tensões relacionadas a questões familiares, de gênero e raça, que impactam negativamente o desempenho escolar dos estudantes bem como as relações dentro da escola. Apesar das fragilidades apontadas, nossa escola vem apresentando uma evolução significativa nos quadros de avaliação externa, como se verifica no Anexo 1.

A ideia desta prática surgiu de desafios vivenciados no ano letivo anterior e nossa preocupação enquanto equipe gestora foi evitar que algumas fragilidades se repetissem. O número de estudantes de recuperação final no primeiro trimestre do ano anterior foi consideravelmente grande e foi frequente ouvirmos dos professores que determinados

estudantes estavam em recuperação por não terem participado de atividades, recusando-se a fazer/entregar avaliações. Nossa preocupação passou a ser então diagnosticar as razões que levavam a esse comportamento.

Traçamos uma proposta de trabalho cujos objetivos foram: identificar os estudantes em situação de vulnerabilidade e com indicação de possível recuperação trimestral; acolher esses estudantes, possibilitando um encaminhamento humanizado de suas necessidades; favorecer o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política e promover a cultura de paz.

A partir de um trabalho de diagnóstico, feito através da escuta ativa de líderes (Anexo 5), professores e famílias, percebemos que muitas vezes o estudante se recusava a fazer as atividades e também se recusava a usufruir do direito da recuperação paralela. E o motivo estava estreitamente ligado a problemas socioemocionais, como: depressão, ansiedade e desmotivação.

Foi então que pensamos em nos anteciparmos ao problema, fazendo um levantamento desses estudantes por turma, criando uma rotina de acolhimento individual, que envolveu a equipe gestora e o APOIE. A iniciativa consistiu em mapear os estudantes com esse perfil por turma, chamando-os para uma “conversa”.

Acordamos com os professores que, sempre que um estudante demonstrasse esse comportamento, a equipe gestora seria comunicada, assim, conseguiríamos agir antes de a avaliação do trimestre ser concluída.

A equipe APOIE foi nossa grande aliada nessa missão, considerando suas premissas, conforme assinala

A Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (APOIE) atua de forma alinhada com a missão da Secretária de Estado da Educação (SEDU) do Estado do Espírito, de assegurar o direito ao acesso e permanência em uma educação inclusiva e de qualidade. A iniciativa tem como objetivo desenvolver ações que visam a contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes da rede estadual de ensino do Espírito Santo, fomentar, junto às escolas, a construção de narrativas e estratégias que colaborem para o bem-estar no ambiente escolar, e ainda, apoiar e orientar às escolas no acolhimento e encaminhamento (caso seja necessário) de demandas relacionadas à aspectos psicossociais dos estudantes, proporcionando a articulação com os demais equipamentos de proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes (SEDU/2024).

Um dos primeiros desafios foi encontrar espaço na rotina pedagógica e administrativa, uma vez que a demanda se apresentou grande e o APOIE só estava na escola 1 vez por semana. Logo, entendemos a necessidade de abraçar e acolher, também, sem a presença dessa equipe. Outra solução encontrada foi a realização de intervenções coletivas (Anexo 6), nas turmas cujo levantamento apontou maior quantidade de estudantes em vulnerabilidade.

O desafio seguinte foi conquistar a confiança dos estudantes, pois inicialmente os mesmos se recusavam a dialogar com a equipe APOIE, ou mesmo com a equipe escolar. Por isso, em alguns casos, tivemos que realizar abordagens em maior número do que o inicialmente planejado, isso também justifica não termos registros fotográficos dos atendimentos, um dos poucos se verifica no Anexo 4.

Via de regra, determinamos uma sequência que partia da identificação do sujeito, através da escuta dos professores nos planejamentos coletivos e/ou dos estudantes líderes, nas reuniões do conselho de líderes. A pedagoga criou um cronograma e, de acordo com o perfil, o estudante passou a ser acolhido - ou pelo APOIE ou pela própria equipe pedagógica. Quando identificávamos a necessidade de uma intervenção familiar, convocávamos, mas isso aconteceu em menor proporção.

Os momentos de escuta e aconselhamento estreitaram os vínculos entre estudante e escola. Isso possibilitou que oportunizássemos ao estudante uma avaliação humanizada, muitas vezes individual e com o acompanhamento da equipe gestora, o que fez grande diferença nos resultados de aprendizagem.

No primeiro trimestre de 2023, a escola teve um grande número de estudantes em recuperação trimestral, e mesmo depois da recuperação, permaneceram muitos estudantes com notas abaixo da média, conforme se verifica no Anexo 2. No mesmo período de 2024, esse quadro reduziu-se drasticamente, conforme se verifica no Anexo 3; ratificando a importância da ação desenvolvida.

Também promovemos encaminhamentos para atendimentos psicológicos, melhorando as relações interpessoais desses estudantes dentro e fora da escola. Já vislumbramos a possibilidade de ampliação do projeto, identificando a necessidade de ouvir todos os estudantes, mesmo aqueles que demonstram algum tipo de vulnerabilidade, pois entendemos que muitos deles não dispõem desse espaço de diálogo e escuta em seu

ambiente familiar. Assim, entendemos que a expectativa foi atingida, sem a necessidade de recursos materiais dispendiosos, podendo ser replicada em demais unidades de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APOIE – Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar. Disponível em: <<https://apoie.sedu.es.gov.br/apoie>>. Acesso em 14 set. 20224.

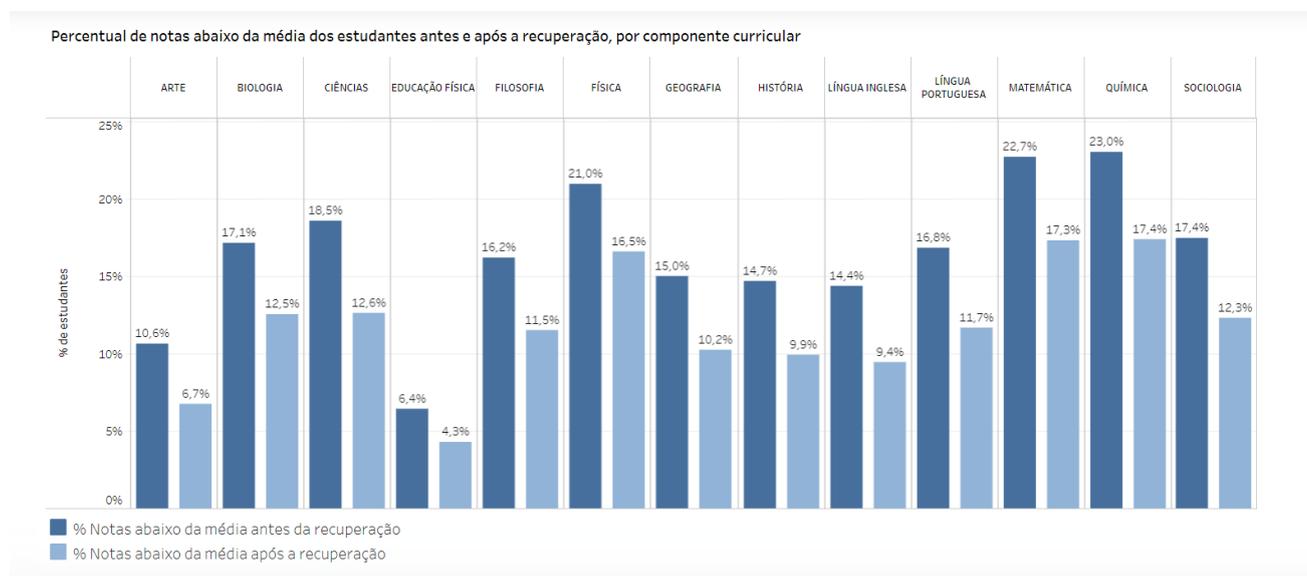
ANEXOS

Anexo 1 - IDEBES - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Espírito Santo

Níveis	Meta 2021	IDEBES 2021	Meta 2022	IDEBES 2022	META 2023	IDEBES 2023	META 2024
Ensino Médio	3,40	4,05	4,15	5,28	5,4	5,5	5,6
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,31	5,16	5,26	6,45	6,6	5,5	5,6

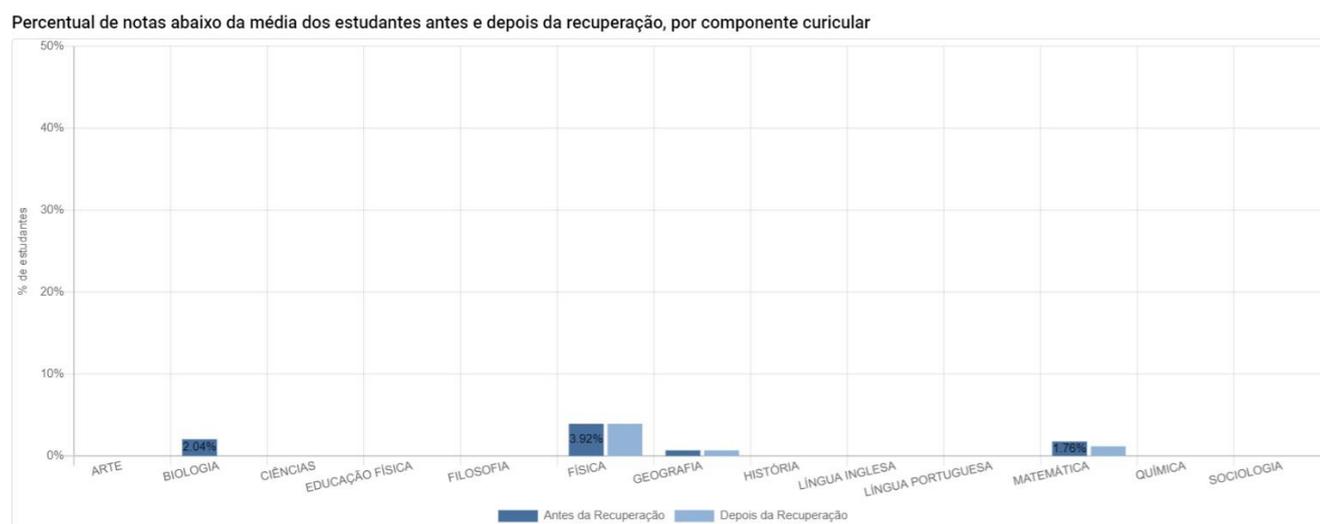
Fonte: Seges/SIGAE – produzido pelo autor

Anexo 2 – Resultados internos do 1º trimestre/2023 (com efeitos da recuperação trimestral)



Fonte: SIGAE /2023

Anexo 3 – Resultados internos do 1º trimestre/2024 (com efeitos da recuperação trimestral)



Fonte: SIGAE /2024

Anexo 4 – Momento de acolhimento com estudante (foto alterada para preservar a identidade da escola)



Fonte: Registros da escola

Anexo 5 – Momento de escuta ativa do Conselho de líderes (foto alterada para preservar a identidade da escola)



Fonte: Registros da escola

Anexo 6 – Ação coletiva APOIE (foto alterada para preservar a identidade da escola)



Fonte: Registros da escola